

NOTA PÚBLICA

SINDISERJ repudia projeto do TJSE que aumenta em 30,61% valor de cargo comissionado

A Diretoria Executiva do SINDISERJ – Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe vem manifestar sua veemente indignação contra o projeto do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE) que visa transformar o CCS-1 em CCS-0, o que, se aprovado, acarretará na elevação de 30,61% da remuneração dos auxiliares de juízes a partir do próximo ano e causará impactos diretos nos recursos que deveriam ser empregados na valorização dos servidores efetivos.

A Diretoria Executiva do SINDISERJ – Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe vem manifestar sua veemente indignação contra o projeto do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE) que visa transformar o CCS-1 em CCS-0, o que, se aprovado, acarretará na elevação de 30,61% da remuneração dos auxiliares de juízes a partir do próximo ano e causará impactos diretos nos recursos que deveriam ser empregados na valorização dos servidores efetivos.

No comunicado veiculado no seu site, no dia 08/09/2011, o TJSE sinalizou com objetividade sobre os projetos de acréscimos salariais para CCs e juízes (concessão do auxílio-alimentação e estudo para criação do auxílio-saúde), enquanto o posicionamento sobre a pauta de reivindicações apresentada pelos servidores efetivos ainda está muito vago.

Como se vê, em meio a uma negociação salarial com o sindicato, antes de se definir o percentual de aumento para os servidores efetivos, o TJSE define, com brevidade e de forma precisa, que elevará os valores dos cargos comissionados de auxiliar de juiz de R\$ 2.152,05 para R\$ 2.810,86, o que corresponde a um aumento salarial de R\$ 658,81.

Na campanha salarial deste ano, os servidores efetivos estão reivindicando reajuste salarial de 23,56%, no entanto, o aumento salarial até agora anunciado pelo TJSE é para os mencionados cargos comissionados e corresponde a 30,61%.

Para a direção do SINDISERJ, a elevação do valor do cargo em comissão representa o início de uma restauração conservadora da ampliação das disparidades irrazoáveis existentes na estrutura remuneratória do Judiciário Sergipano. Pois, ao invés do Tribunal trabalhar para reverter a supervalorização dos

comissionados e funções, assim como também deveria reparar os danos historicamente causados pela desvalorização e retirada de direitos dos efetivos, o TJSE movimenta-se para aumentar ainda mais as flagrantes distorções já existentes entre os altos salários dos CCs que não ingressaram mediante concurso público e os dos servidores efetivos.

É fato que atualmente o CCS-1 também é ocupado por técnicos(as) judiciários(as). Mas é necessário lembrar que esses(as) servidores(as) não podem trocar o certo pelo duvidoso! É imprescindível contar com o apoio dos técnicos e técnicas judiciárias que atualmente encontram-se no exercício do cargo comissionado de assessor de juiz, pois, é preciso formar a compreensão e a união de todos para estabelecer como foco central a defesa da valorização do vencimento-base do seu cargo efetivo que, com muito esforço, foi conquistado através de aprovação em concurso público.

A direção do SINDISERJ esclarece que a definição do percentual de reajuste dos servidores do Judiciário não pode depender do resultado das reuniões que estão sendo mantidas entre o TJ e o Governo do Estado, posto que o pedido de aumento salarial formulado pela categoria, para este ano, foi formulado a partir da margem de gastos com pessoal que, nos dias atuais, já se encontra disponível no TJSE, o que permite valorização de todos os servidores efetivos dessa Corte.

Em face da flagrante movimentação do TJ para valorizar alguns CCs, que resultará na irrefragável diminuição de recursos para valorização dos servidores efetivos – que são responsáveis pelos níveis de eficiência empregados nos serviços prestados por esse tribunal – a Direção do SINDISERJ solicita a todos os integrantes da categoria que se mantenham em “Estado de Alerta”, acompanhando todos os acontecimentos da negociação que está em curso entre o sindicato e o Tribunal.

Por fim, a Diretoria do SINDISERJ sugere ainda que, no mínimo, duas vezes por semana – nos dias de terça e quinta-feira – os servidores trabalhem vestidos com a camisa da campanha salarial, não estando descartada a possibilidade de realização de paralisação ou greve, caso restem frustradas as negociações das reivindicações apresentadas na pauta.

Diretoria Executiva do SINDISERJ

Servidores do TJSE em estado de ALERTA!



Unidade e mobilização. Essas têm sido as marcas dos servidores do TJSE nesta Campanha Salarial. No início deste mês, a Campanha ganhou novo fôlego, quando foram iniciadas as negociações com a Presidência do TJSE. Com o lema “Servidores do TJSE em estado de ALERTA!”, SINDISERJ e trabalhadores do Judiciário sergipano intensificaram as ações que pretendem denunciar as distorções salariais existentes no TJSE.

Em fóruns e prédios administrativos de todos os cantos de Sergipe, servidores acompanham o passo-a-passo do processo de negociação. No Olímpio Mendonça, Gumersindo Bessa, Integrados, em Lagarto, Socorro, dentre outros, o que se observa são trabalhadores com camisas e adesivos da Campanha Salarial, afirmando “Justiça deve começar em casa”. Segundo o diretor do SINDISERJ, Gilvan Tavares, “é importante que todos os servidores do TJSE participem ativamente desta etapa da Campanha Salarial e estejam em estado de ALERTA, comparecendo aos seus locais de serviço vestidos com as camisas da Campanha Salarial e as praguinhas coladas no peito.”



Também com o objetivo de ampliar a participação da categoria e fortalecer a mobilização, na última semana foi iniciada outra ação do SINDISERJ: realização de atos públicos com café da manhã nas portas dos fóruns. O primeiro aconteceu no maior fórum do estado – Gumersindo Bessa – quando foram distribuídos panfletos, adesivos, camisas e outros materiais da Campanha.



No dia 7 de setembro, os servidores levaram a Campanha Salarial para as ruas de Aracaju, durante o 17º Grito dos Excluídos. A participação do SINDISERJ foi fundamental para mostrar à sociedade as principais pautas do sindicato para a valorização dos servidores efetivos do Judiciário sergipano.

Estas ações foram definidas em reunião do Conselho de Representantes no último dia 2 e são preparatórias para a próxima reunião de negociação entre o SINDISERJ e a Presidência do TJSE, no dia 20 de setembro.



“É uma nova fase onde são exigidas habilidades, tanto por parte dos dirigentes do sindicato, quanto por parte da gestão do TJ/SE. Esperamos que o processo se desenrole de maneira tranquila e que os servidores possam avançar na sua valorização profissional. Para alcançarmos essas conquistas, o SINDISERJ vem intensificando a mobilização dos servidores, e os mesmos já mostram que aderiram a campanha. A participação dos servidores nesse momento de negociação é importante para que a própria categoria, como também a gestão do TJSE, percebam o sentimento de unidade e de adesão desses valiosos servidores. Assim, a presença dos servidores nos variados atos desenvolvidos pela direção do SINDISERJ vai ser o termômetro que vai medir o quanto podemos avançar em nossa valorização salarial”, sintetizou o diretor do SINDISERJ, Gilvan Tavares.